

PESQUISA

Escassez de líderes será o grande desafio nos próximos cinco anos

Preocupados em transformar suas equipes em times de alta performance e diante da escassez de líderes em quantidade e qualidade necessárias para executar as estratégias das empresas, os principais executivos de grandes companhias estão mais e mais empenhados em encontrar formas de motivar e engajar o maior número de colaboradores e fazê-los se sentir realmente "donos do negócio". É o que revela a pesquisa *Cenário 2010-2015: Desafios estratégicos e prioridades de gestão*, realizada pela consultoria Empreenda em parceria com a HSM, no período de 2 a 17 de novembro, com 1.065 presidentes e diretores de empresas instaladas no Brasil.

Em linhas gerais, diz César Souza, presidente da Empreenda, a pesquisa mostra otimismo em relação ao crescimento da economia brasileira e das empresas. Entretanto, existem preocupações importantes sobre a liderança que está sendo formada no país e como esses gestores vão enfrentar desafios como o acirramento da concorrência e a maior complexidade da condução dos negócios.

FOCO NAS EQUIPES

A mudança de patamar no perfil da equipe mostrou-se a principal preocupação para 55% dos entrevistados. A adoção de mecanismos para motivar os funcionários e o engajamento para que se sintam "donos do negócio" ficaram em segundo e terceiro lugares, com 35,9% e 33,9%, respectivamente.

Essa inquietação é fácil de explicar: embora 80% dos entrevistados acreditem que a economia brasileira deverá crescer entre 3% e 5% ao ano, eles também alertam que as dificuldades na condução dos negócios serão bem maiores. Portanto, será ainda mais importante entender em profundidade os desejos e as necessidades do cliente e gerar mais valor para o produto ou serviço sem aumentar seu custo, o que só se torna possível com equipes comprometidas.

Ainda no âmbito de gestão de pessoas, a opinião dos executivos é a de que, para fazer frente à concorrência e aos novos desafios, também será fundamental comprometer o maior número de funcionários em torno das decisões estratégicas da empresa. Para tanto, os execu-

tivos sabem que é necessário desenvolver as competências das equipes, pois percebem a carência de líderes com as competências necessárias para aproveitar as oportunidades que o mercado oferece nos próximos cinco anos.



Os participantes revelaram, também, as principais atitudes que esperam dos funcionários, apresentadas na seguinte ordem: determinação (56,4%), foco (45%), paixão pelo que se faz (34,4%) e inovação (31,5%). Na opinião do presidente da Empreenda, a paixão deveria vir em primeiro lugar, pois é a matéria-prima para o engajamento das pessoas. Mas ele entende, entretanto, que a determinação e perseverança são fundamentais na execução das estratégias.

ÊNFASE NO MERCADO DOMÉSTICO

Para o período 2010-2015, as prioridades dos pesquisados são aumentar a rentabilidade da empresa (70,3%), concentrar nos mercados e negócios existentes (45,8%) e ganhar *market share* (36,1%). Como itens menos importantes figuram internacionalizar a empresa (25,6%) e aquisição e fusão com outras companhias (25,4%). Segundo Souza, esses números apontam que, aparentemente, o foco para os próximos cinco anos está no mercado doméstico e nos negócios existentes e menos em como mitigar eventuais riscos futuros.

Para encerrar: otimistas, 46% dos entrevistados trabalham com a expectativa de que suas empresas cresçam mais de 10% em 2010 e 30% lidam com um cenário de expansão entre 5% e 10%. "Finalmente, 'a ficha caiu'. Os empresários estão se dando conta da escassez de líderes antes que seja tarde demais e eles percam a oportunidade que o cenário positivo oferece", arremata Souza.